



## UNICAMP

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Aos nove dias do mês de abril de hum mil novecentos e oitenta e cinco reuniram-se, na Sala 35, às 14:30, a Congregação desta Faculdade, com a participação dos seguintes membros: Pedro Laudinor Goergen (Presidente), Arlete Ivone Pitarello da Silva (substituindo Zilda Luz Lisboa), Maria Meliane Furtado Montezuma, Charles Richard Lynda ker, Águeda Bernardete Uhle, Milton José de Almeida, Elizabeth de Almeida Silvaes Pompêo de Camargo (substituindo Elisa Angotti Kos-sowitch), Hilário Fracalanza, Sérgio Goldenberg, Augusto João Crema Novaski, José Dias Sobrinho, Roberto Romano da Silva, Helena Costa Lopes de Freitas, Nadir Aparecida Gomes Camacho, José Camilo dos Santos Filho, Regina Clare Monteiro, Eloísa de Mattos Höfling, Cecília Azevedo Lima Collares, Rosely Palermo Brenelli, Newton Antonio Paciulli Bryan, Joyce M.A. de Paula e Silva (substituindo Carlos A. Miranda), Arilda Inês Miranda Ribeiro, Rosália Maria Ribeiro de Aragão, Regina Coely Freire Rocha, Mabel Servidone, Marinalva Warwar, Renata Ferramola, Raquel Moraes Gregori. Dando início à reunião, o Senhor Presidente solicitou aos membros que se inscrevessem, se desejassem fazer uso da palavra no Expediente. A Professora Helena pediu esclarecimentos quanto à data marcada para discussão dos critérios para contratação e reclassificação. Como o prazo estava previsto para hoje (dia 09/4/85), a Professora Helena argumentou, dizendo que o assunto deveria constar da pauta. Solicitou também que fosse adotado um livro de presença para assinatura dos membros da Congregação. Em seguida, foi lida e aprovada a ata da primeira reunião da Congregação, assim como a pauta da reunião do Conselho Interdepartamental de 03/4/85. Dando início ao Expediente, a Professora Helena pediu a inclusão dos seguintes itens: a) discussão dos critérios de contratação e/ou reclassificação para os casos pendentes da Faculdade de Educação; b) convênio com a CENP; c) pronunciamento da Congregação quanto à eleição para Reitor na Universidade; d) informações quanto ao prédio; e) participação dos representantes da Faculdade de Educação nas Comissões (CEC, Comissão de Acompanhamento dos Cursos de Graduação, etc). O Professor Roberto solicitou



## UNICAMP

resposta quanto ao interesse ou não dos docentes da FE em firmar convênio com a UFBA. Esclareceu-se que há interesse da FE neste convênio, e que a minuta de ofício elaborada pelo Prof. Roberto está aprovada pelos membros da Congregação. A Profa. Cecília informou sobre a VIII Reunião Anual da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) que se realizará no período de 13 a 15/5/85, na PUC-SP. Solicita-se ampla divulgação, visando maior participação da UNICAMP que, infelizmente, tem quase que se omitido. Se alguém estiver interessado em inscrever trabalhos, deve fazê-lo até o dia 20/4/85. Para maiores informações, procurar formulários na Secretaria de Pós-Graduação. Em seguida, a Profa. Helena prestou esclarecimentos sobre o Convênio com a CENP. A proposta da CENP é de oferecer 100 cursos para cada Universidade (UNICAMP, USP e UNESP). Segundo esta mesma proposta inicial, a FE ofereceria apenas os cursos para treinamento de Diretores. A FE deseja ressaltar que gostaria não só de ministrar estes cursos, mas também os chamados " cursos de conteúdo " (ciências, matemática, etc). A Profa. Augusta perguntou quem seria o responsável pela definição destes cursos e sua temática. O Prof. Pedro esclareceu que o processo foi deflagrado pela CENP, bem como seus propósitos. Além disso, o Prof. Ubiratan elaborou minuta definindo os convênios, separando "cursos de metodologia e de conteúdo", devendo os docentes definirem seus interesses a partir desta separação. A Profa. Helena esclareceu ainda que uma comissão de docentes elaborou reivindicações sobre os cursos e entregou ao Prof. Ubiratan. O Prof. Pedro posicionou-se solicitando a participação da FE em ambos os níveis e sugeriu ainda que o Conselho Interdepartamental tenha maiores contactos com a CENP, para que a FE possa realmente ministrar estes cursos. A Profa. Helena sugeriu que se tentassem contactos com os outros Institutos, para que os cursos possam ser ministrados em integração. O Prof. Hilário informou que já existe uma comissão geral da Universidade, que é responsável pela operacionalização do Convênio, e há uma comissão interna da FE, que estuda a possibilidade de oferta de cursos conjuntamente com o IEL. O Prof. Pedro informou que o introsamento total com os outros Institutos não é viável no momento, inclusive porque alguns são totalmente contrários a



## UNICAMP

esta idéia. A Profa. Eloísa opinou no sentido de exigir a oportunidade de participação da FE, e de não permitir a dicotomia conteúdo/metodologia. A Profa. Elizabeth argumentou, dizendo que a UNICAMP deveria tentar agir na mesma linha que a USP - ou seja, a USP propôs à CENP o trabalho conjunto, e isso foi realmente efetivado. Portanto, a FE deve exigir participação integral já a nível interno e a nível de comissão da UNICAMP. A Profa. Águeda sugeriu que a Congregação elaborasse um documento posicionando-se não só quanto à participação da FE mas também quanto à dicotomia "absurda" estabelecida pelos Coordenadores do referido Convênio. O Prof. Milton reforçou esta idéia, afirmando que o Congresso de História aqui realizado demonstrou claramente que não existe a separação metodologia/conteúdo, além de vários trabalhos apresentados na CBE e em outros congressos. " A separação só existe por uma razão política. Deve-se elaborar um documento sobre todos os trabalhos, para provar o que, na verdade, é evidente. Portanto, solicita-se igualdade de condições para disputar os cursos. A Universidade deve conservar sua função integradora, e não procurar separar metodologia/conteúdo para outros interesses. " Prosseguindo : quanto à criação de uma comissão da FE para se reunir com a CENP, o Prof. Pedro esclareceu que foi extremamente difícil encontrar pessoas disponíveis. A Profa. Helena sugeriu, portanto, que houvesse maior agressividade e participação, para que os convênios possam realmente trazer vantagens e novas chances para os pesquisadores da FE. Foi comunicado que estava sendo elaborado um documento pela comissão interna, da qual o Prof. Newton A.P. Bryan faz parte, e que seria submetido à aprovação da Congregação. O Prof. Roberto comunicou que também está sendo elaborado um documento da FE, reunindo todos os curricula e trabalhos dos professores, enfatizando sua importância científica, e visando elaborar posteriormente um catálogo para distribuição. A sugestão do Prof. Pedro seria a de reunir os dois documentos, além do relatório anual elaborado pela Pós-Graduação. A Profa. Helena sugeriu autonomia, como membro da Comissão, para analisar os documentos, devido ao pouco tempo disponível. O Prof. Roberto argumentou que, neste caso particular, dois fatores prejudicaram as bases do referido Convênio : a) dificuldades para reunir pessoas da FE junto à CENP; b)



## UNICAMP

não há, por parte do Governo do Estado, uma atitude em modificar a parte referente a salários e demais verbas para serviços públicos. Prosseguindo : " A FE tende à autodepreciação. Para exigir respeito de outros Institutos, este respeito deve iniciar dentro da própria FE. Há uma tendência errada a resolver tudo na Reitoria, esquecendo a representatividade. Deve-se exigir prestação de contas às atuais autoridades, e assegurar o direito à palavra. " Ainda sobre a representatividade, a Profa. Helena solicitou, a pedido dos alunos, que o Prof. Eduardo Chaves, como representante da Comissão de Acompanhamento dos Cursos de Graduação, se manifeste e divulgue, com maior frequência, as informações necessárias; se isso não for possível, que se eleja outro representante. O Prof. Milton solicitou que se convocassem todos os docentes da FE que participam destas Comissões (por exemplo, CEC, Cursos Noturnos, etc) para exporem à Congregação o trabalho desenvolvido junto à elas. Esclareceu-se que estas Comissões nem sempre são representativas, pois são nomeadas pelo Reitor. A Profa. Eloísa solicitou, porém, que fosse exigido o critério da efetiva representatividade, já que o membro escolhido pertence à FE e, portanto, deveria divulgar melhor seu trabalho. O Prof. Roberto salientou que o Prof. Newton Aquiles von Zuben, como membro da CEC, têm divulgado seu trabalho; portanto, as prováveis críticas deverão recair apenas sobre o procedimento usual da CEC, e não sobre o seu representante junto à FE. Decidiu-se pela convocação dos Profs. Eduardo Chaves e Newton Aquiles von Zuben para a próxima reunião da Congregação, conforme o calendário já fixado. Voltando à discussão sobre os critérios para contratação, a Profa. Helena reafirmou que deve-se, em princípio, exigir todas as contratações já propostas e, se for necessário priorizar, que se observem as necessidades imediatas de cada Departamento (por exemplo, professores de disciplinas obrigatórias, e atendendo à especificidade de cada área). O Prof. Roberto exigiu maiores esclarecimentos quanto ao item " necessidades imediatas ", pois o DECISAE precisa da contratação de mais docentes para criar seu Doutorado, já que seus futuros Mestres não têm como continuar suas pesquisas. A questão formulada foi a seguinte : " Isto seria visto como uma ampliação ou como neces-



UNICAMP

sidade imediata ? " Devido à própria subjetividade da questão, cada Chefe procuraria discutir com seus docentes quais seriam as reais prioridades de seu Departamento. A Profa. Águeda solicitou, e foi aprovada pela Congregação, que se fizesse uma reunião específica sobre critérios para contratação na próxima sexta-feira, dia 12/4/85, às catorze horas. Sobre o futuro processo sucessório na Universidade, a Profa. Helena comunicou sobre uma reunião para estudar o Conselho Universitário e a sucessão do Reitor, solicitando que a FE já comece a se posicionar sobre o assunto. Foram solicitadas informações sobre o prédio em construção para a FE, principalmente no que se refere a segurança e resistência. O principal problema, segundo pessoas que já ocupam estes novos prédios, é a pequena circulação de ar. A Profa. Helena sugeriu que as três categorias (docente, discente e funcionários) discutissem sobre o assunto. O Prof. Bryan sugeriu ainda que se solicitasse ajuda ao Instituto de Física, no sentido de descobrir alguém com experiência para resolver o problema da pequena circulação de ar. Foi solicitado pela representação discente maiores esclarecimentos quanto à área destinada aos alunos na Biblioteca. Para que os esclarecimentos fossem satisfatórios, decidiu-se que deve ser eleita uma comissão para tal, esclarecendo que esta comissão não deve supervisionar o trabalho, mas apenas pedir informações. O Prof. Pedro comunicou aos presentes sobre as novas Chefias do DEPHE e do DASE, dando "boas vindas" aos Profs. Augusto João Crema Novaski e Charles Richard Lyndaker. Sobre o Ítem Quadro Docente, o Prof. Pedro explicou que há uma proposta indicativa da Reitoria, onde a criação de cargos para Professor Assistente seria em número igual aos atuais MS-1 e MS-2 somados e para Professor Titular seria em número igual aos atuais MS-6 acrescidos de 20%. Foi solicitado pela Congregação que se tentasse retirar este assunto da pauta do Conselho Diretor de 16/4/85, a fim de que os Departamentos pudessem discutir e apresentar propostas ao Diretor. Foi então solicitado que se incluísse este assunto (Quadro e Carreira Docente) na reunião extraordinária de sexta-feira, dia 12/4/85. A seguir, iniciou-se a apreciação da pauta: 1. Homologação da pauta da reunião do Conselho Interdepartamental de 03/4/85. A Congregação homologou a pauta, contendo apenas uma ressalva da pauta



## UNICAMP

Marinalva Warwar, comunicando o fato da representação discente não ha ver recebido convocação para esta reunião. 2. Aprovação : 2.1. Minuta de ofício ao Reitor, tendo em vista a criação do Colégio da UNICAMP. O Prof. Roberto foi encarregado de elaborar esta Minuta, mas informou que não foi possível terminá-la ainda devido à falta de documentos ; prometeu porém entregá-la na reunião extraordinária do dia 12/4/85 . O Prof. Pedro designou uma comissão, composta pelos Profs. Newton César Balzan (Coordenador), Newton A.P. Bryan, Helena Costa Lopes de Freitas, Dorotêa Cuevas Fracalanza e Maria Lúcia R. Duarte Carvalho, para estudar a proposta do Colégio da UNICAMP. 2.2. Coordenação do Curso de Graduação (Pedagogia). a) término do exercício do atual Coordenador - 10/7/85; b) Proposta indicativa : eleição do Coordenador e indicação, pelos Departamentos, dos membros da Comissão de Pedagogia. O Prof. Sérgio, atual Coordenador do Curso de Pedagogia, propôs que o assunto fosse adiado para discussão na próxima reunião ordinária da Congregação, conforme calendário já fixado anteriormente. 2.3. Convênio entre a UNICAMP e a Bowling Green State University (reativação do Convênio) - Proc. 3517/75. O Prof. Pedro leu o Parecer elaborado pela FE para a reativação do referido Convênio, manifestando seu interesse e contando com a aprovação da Congregação para o encaminhamento aos órgãos competentes. 2.4. Indicação, pela Congregação, do suplente do Coordenador do Curso de Pedagogia na Congregação - Proc. 4966/77. Solicitou-se que este assunto fosse adiado até julho, quando terá ocasião o processo sucessório para escolha do novo Coordenador. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Pedro encerrou a reunião e eu, Sílvia Scalice Ciolfi, redigi a presente ata. Campinas, 09 de abril de 1985. . . . .

